



# PACTU

**CUT** BRASIL

**CONTRAF**
**FETECPR**  
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES  
 EM EMPRESAS DE CRÉDITO DO PARANÁ

Sindicatos dos Bancários de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava

## Pactu apoia Kelly Quirino para o Caref BB

Assim como a Contraf-CUT e outras entidades representativas dos funcionários do Banco do Brasil, os sindicatos do Pactu apoiam a bancária Kelly Quirino para o cargo de representante das funcionárias e funcionários no Caref (Conselho de Administração do Banco do Brasil). Funcionária do BB há 15 anos e filha de empregada doméstica, em 2020, Kelly foi eleita uma das 115 mulheres referências na luta antirracista no Brasil. No Caref ela também fará a diferença, com um mandato participativo em defesa dos interesses dos trabalhadores. Entre suas propostas estão colaborar na luta pela criação de novos postos e agências e ajudar na ascensão profissional dos empregados que já entraram em concursos anteriores. [Clique aqui!](#)

**Votação** - O primeiro turno da votação ocorre de 20 a 26 de janeiro, e todos os funcionários da ativa podem participar, via SISBB. Para votar na Kelly Quirino, o funcionário deve digitar a sequência: F6073227. A candidata também criou um hotsite, no qual os interessados podem conhecer suas propostas: [kellyquirinocarefbb.com.br](http://kellyquirinocarefbb.com.br)


**ELEIÇÕES CAREF BB**
**Candidata tem apoio da Contraf e maioria dos sindicatos**

### CAIXA

## Rita Serrano: "Acabou a gestão pelo medo"



Após um período conturbado, de desmonte e frequentes denúncias de perseguição, assédio moral e assédio sexual na Caixa Econômica Federal, a nova presidenta da empresa, Rita Serrano, tomou posse no dia 12/01 prometendo inaugurar uma nova fase, baseada no respeito, diálogo e transparência nas ações do banco. Rita, que era a representante eleita pelos empregados para o Conselho de Administração, tem um longo histórico de luta em defesa da Caixa e dos seus empregados. Ao tomar posse, ela declarou o fim da "gestão pelo medo" e firmou o compromisso de manter uma relação respeitosa com as entidades representativas dos trabalhadores. A nomeação de Rita Serrano põe fim a uma onda de escândalos envolvendo ex-diretores da empresa, que agiam impunemente sob o comando de um governo ultraliberal que pretendia entregar a Caixa ao capital privado. Por isto, a tarefa da nova presidenta vai além de uma mudança na forma de tratar os empregados e empregadas. O trabalho agora será também no sentido de recuperar a sustentabilidade e a credibilidade do banco, retomar seu caráter público e o papel fundamental de financiador das diversas políticas públicas para retomada do desenvolvimento econômico e social do país. [Clique aqui!](#)

## Tarciana Medeiros assume presidência do Banco do Brasil


**BANCO DO BRASIL**
**Primeira mulher assume comando após 214 de história do BB**

Com o início do terceiro mandato do presidente Lula, o Banco do Brasil começou a escrever uma nova história. Pela primeira vez após 214 anos, a instituição tem uma mulher na presidência. A nomeação de Tarciana Medeiros para o cargo é uma vitória das mulheres e de todo o movimento sindical bancário em sua luta histórica pela igualdade de oportunidades. Funcionária de carreira do BB, Tarciana ingressou na instituição há 22 anos. Em 2002, assumiu o primeiro cargo de gestão, passando por diversas funções, na rede de varejo, em agências e superintendências em várias regiões do país. O histórico da nova presidenta a credencia para a importante tarefa de recuperar o BB como um banco público e resgatar o seu papel econômico e social para o desenvolvimento do país. [Clique aqui!](#)

**Agenda positiva para previdência complementar é entregue ao ministro Carlos Lupi**

[Clique aqui!](#)

# Trabalhadores ganham voz no governo

Lula recebe sindicalistas e promete valorizar o salário mínimo e corrigir a tabela do IR



Após o encontro ocorrido no dia 13/01, dos representantes da Contraf-CUT, Fenae e outras entidades com a nova presidenta da Caixa Econômica Federal, Rita Serrano, na quarta-feira, 18/01, foi a vez de cerca de 600 sindicalistas de diversas centrais sindicais brasileiras se reuniram com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em Brasília. Esses eventos marcaram a reabertura do diálogo entre o governo e os representantes dos trabalhadores e, sobretudo, mostraram a enorme diferença entre o governo atual e o anterior.

As lideranças dos trabalhadores saíram da reunião satisfeitas com a garantia dada pelo novo governo, de resgatar o valor do salário mínimo, que, segundo o presidente Lula, passará a ter reajustes acima da inflação, e o compromisso de priorizar, na Reforma Tributária, a correção da tabela do Imposto de Renda, que não é atualizada desde os governos Temer e Bolsonaro. O presidente disse que os avanços serão obtidos através da construção de uma nova relação entre governo, capital e trabalho. "O encontro com o presidente Lula mostra a diferença de governo, onde os trabalhadores podem entrar no Palácio do Planalto, ter uma reunião com o presidente da República e apresentar sua pauta, coisa que não acontecia desde o golpe que tirou Dilma Rousseff da Presidência da República", comemorou Juvandia Moreira, presidenta da Contraf-CUT e coordenadora do Comando Nacional dos Bancários. [Clique aqui!](#)

**Haddad diz que governo vai corrigir tabela do Imposto de Renda no segundo semestre**

[Clique aqui!](#)

**Movimento sindical resalta defesa dos empregados da Caixa**



Representantes da Contraf-CUT, da Fenae e de outras entidades de representação e associativas das empregadas e empregados da Caixa Econômica Federal, entregaram à nova presidenta do banco, Maria Rita Serrano, um documento com sugestões de ações que consideram como primordiais para melhorar as condições de trabalho no banco. No texto, as entidades exaltaram o trabalho dos empregados, especialmente durante o pagamento do auxílio emergencial, e condenaram as condições a que foram submetidos durante a administração de Pedro Guimarães. "É preciso resgatar um modelo de gestão de pessoas humanizado", pede o documento. Entre as reivindicações estão a reestruturação da Vice-Presidência de Pessoas, a elaboração de políticas que busquem o fim da cultura de assédio e a revisão da política de metas, que hoje é extremamente abusiva. [Clique aqui!](#)

**Sem anistia! População defende a democracia e pede punição de criminosos**



[Clique aqui!](#)

**Terroristas começam a ser punidos por órgãos governamentais e até perdem empregos**

[Clique aqui!](#)

**Ameaça da extrema direita é global e acontecimentos no Brasil podem gerar formas de combatê-la**

[Clique aqui!](#)

**Lei equipara injúria racial ao crime de racismo**



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), sancionou a Lei 11.535/23, que equipara o crime de injúria racial ao de racismo, que é inafiançável e imprescritível. A sanção ocorreu no dia 11/01, durante a posse das ministras Anielle Franco (Igualdade Racial) e Sônia Guajajara (Povos Indígenas). Com a nova lei, aprovada pelo Congresso Nacional em dezembro do ano passado, a punição para injúria racial, que era de reclusão de um a três anos e multa, passa a ser prisão de dois a cinco anos e será dobrada quando cometida por duas ou mais pessoas. Ato de racismo em estádios, durante atividades esportivas, religiosas, artísticas ou culturais, também terão pena de dois a cinco anos. Quem cometer o crime em estádios ou teatros também será proibido de frequentar esse tipo de local por três anos. [Clique aqui!](#)